

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brasil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$03.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVÉSTRE GOMES CARVALHEIRA

Hospital Municipal

Por todas as formas se está procurando conseguir a realização da construção d'um edificio hospitalar nesta vila. Ligados agora os esforços da Camara Municipal aos do illustre general Madureira Chaves, iniciador do movimento a favor d'aquella instituição, mais facil se tornará a consecução de tão grandioso quanto humanitario fim. A imprensa local não descurou tambem este empreendimento. A ela compete, na realidade, incutir no animo de toda a população o altruismo de tão bela iniciativa e a necessidade absoluta e imprescindivel de todos concorrerem na medida das suas forças para a subscrição já encetada. E, visto haver quem, embora não sendo filho d'esta terra, sinta por ella d'uma forma manifestamente clara uma elevada afeição, não devem os nossos jornais largar de mão tão agradável assunto. E' necessario que o bondoso general saiba, pela declaração da propria imprensa, que os filhos de Aldegalega, não só pretendem levar junto de S. Ex.ª o seu reconhecido agradecimento pelas suas humanitarias intenções, como ainda lhe deejam prestar todo o apoio material e moral para verem transformado em realidade um sonho seu de ha muito.

A Camara Municipal d'este Concelho concorreu já com a verba de mil escudos para a subscrição iniciada. Após ella a classe piscatoria d'esta vila, composta de verdadeiros filhos do povo, d'aquelles que mais afincado amor sentem ao torrão natal, contribuiu por meio da sua Associação, com cem escudos para a mesma obra. Abençoada resolução! Ella deve na sua simplicidade e na sua sinceridade significar ao inclito cidadão Madureira Chaves que se não encontra só. A alma do povo,

sempre generosa e sublime, incita S. Ex.ª a caminhar áyante para alcançar a meta deejada. Os protegidos da fortuna, filhos d'esta terra ou com os seus interesses a ella unidos, não deixarão de vir, n'um acto de caritativo desprendimento pela sua feliz situação e de simpatia pelos pobres-nhos, concorrer com o seu deejado óbulo para a obra de protecção aos que têm a desgraça de necessitarem do auxilio da sociedade. E todos contribuiremos, assim, d'uma forma simpaticamente altruista, para melhorar a situação dos nossos semelhantes, óje uns, amanhã outros, que irão buscar ao hospital municipal as forças precisas para acudir a chamada de suas mulheres e de seus filhinhos que em casa buscam tudo á cata d'um pedaço de pão em quanto o ente querido se estorce n'um catre do hospital sofrendo a dupla dor da doença e do cuidado e amparo dos seus.

E assim tambem teremos cumprido um dever que as leis humanas nos impõem, de solidariedade social.

Que a Camara e o illustre general Madureira Chaves não esmoreçam na senda que traçaram e que a imprensa local cumpra a sua obrigação de despertar em todos os habitantes d'esta terra o reconhecimento de absoluta necessidade de, com o seu auxilio, tornarem mais certa a consecução de tão importante melhoramento.

PAULINO GOMES.

BICO, SR. XI!

O sr. X móra perto das nuvens e, por isso, com cara alvar como os que passam a vida em lautas ceias no Tavares, sem pensarem no dia de amanhã, não se lembrou do acertadissimo rifaõ nacional: *quem tem telhados de vidro não atira pedras aos tios vizinhos.* Foi

assim que n'um exquisito destrambelho da sua apoucada imaginação expurgou na «Evolução» quanta matéria toxica lhe ocupava a parte do coração—que parece ser todo—propria para tal morador, contra o Sr. Gomes, actual chefe da secretaria da Camara Municipal d'esta vila. Ora o Sr. Gomes, que em nada deejava ser a incógnita X, está-se... preparando para responder convenientemente ao entibado aranzel de tão categorizado zangão da literatura patria. Mas d'aquí lembramos a S. Ex.ª, sem nos querermos arvorar em seu defensor—que não precisa—que existe nas favissas evolucionistas um laureado professor de direito administrativo que já ezerceu o altissimo cargo de veriador e algumas vezes até o desempenhou na qualidade de presidente. Sabe S. Ex.ª que esse conspícuo professor foi o mesmo que, quando S. Ex.ª, era veriador *lhe deu algumas lições em plena sessão senatorial*, sendo S. Ex.ª bacharel em direito e o outro um simples operario latoeiro, ou coisa semelhante, como dizia o jornal «A Republica».

Aquí é que está o ponto culminante d'esta questão. Chegámos ao mais elevado cume do Gaurisankar, que o sr. X deve conhecer muito bem. Não precisava a incógnita, por conseguinte, de ocupar o velho republicano, Dr. Jacinto Nunes com a resposta á célebre pergunta. Fizesse-a ao seu correligionario que, mesmo atarefado com a farfúncia do seu mistér talvez lhe respondesse categoricamente: «A prova de que não pôde ser nomeado chefe da secretaria qualquer veriador ou pessoa de familia até o 2.º grau é que eu, senão edil, nomeei para tal cargo o cidadão Domingos Tavares Móra, irmão do cidadão Alvaro Tavares Móra, veriador efetivo da Camara a que eu tambem pertencia.» Ficava assim toda a gente sabendo que, sendo o sr.

Alvaro Móra veriador, foi feito secretario da Camara um irmão seu, sem que comtudo houvesse quem reclamasse porque se atendeu talvez á competência e ao bem que se fazia a um filho da terra e ao não prejuizo que d'isso advinha para a boa administração dos negocios da Camara, em vez de aos jogos malabares que á politica poderia proporcionar tal coisa.

Mas isto só para nos referirmos ao tempo da Republica e para se não imiscuirem aqui personalidades que nos merecem todo o respeito e que não teem culpa do desatino de meia duzia de Catões locais sem timo. Ora o caso agora é bem diferente. O sr. Gomes não é parente de nenhum veriador e aceitou a sua nomeação porque a escrituração da camara estava n'uma perfeita barafunda havia já alguns anos, e tudo por culpa da veriação onde pontificava solenemente o evolucionismo. Não se dá assim uma ilegalidade imoral, como, com o caso que narrámos, e outros identicos. Chega, mesmo a não ser ilegalidade se se ler bem e se se quizer interpretar para o caso o código administrativo vigente. E basta por óje porque a férula está cançada e o discípulo não merece tanto labor.

A CLEMENCIA

M. Jérôme Périnet, discursando sobre a educação do futuro intercala as seguintes linhas de Shakespeare:

«A carateristica da clemencia é não ser nunca imposta porém sim voluntaria».

«Qual outro maná celestial, ella é duas vezes abençoada, porque proporciona ventura não sómente áquelle sobre que recae como tambem á pessoa de quem dimana.

«Torna mais augusto um monarca do que a propria corõa e cétro.

«Este é apenas o emble-

ma do podêr temporal e serve para amedrontar os povos, emquanto que a clemencia, tendo por séde o coração dos reis, é nada menos que o atributo por excelencia da divindade.

«A potencia terrestre que mais apróxima o homem de Deus, é a justiça adoçada ao influxo da clemencia».

A sublime virtude que nos ocupa é realmente isso «quando verdadeira», visto que não raro, e segundo a opinião de La Rochefoucauld, ella não é mais que uma variante politica para melhor captar a simpatia dos povos.

Mas a cauza do deploravel fenómeno?

Decerto não é tanto a argucia dos principes como a ignorancia dos povos, que até no cultivo dos sentimentos mais puros se deixa grosseiramente explorar.

Ainda a respeito de clemencia:

Diderot terá dito que a justiça está entre o excesso da clemencia e o excesso da crueldade.

Vimos isto escrito mas não o compreendemos, e provavelmente não passa de um erro.

O que Diderot terá dito é que a justiça está entre o excesso da clemencia e a crueldade.

Ainda assim ocorre-nos perguntar se as palavras clemencia e excesso podem ligar-se como o estão acima. Não parece que a virtude cujo nome encabeça estas linhas, para o ser de facto, não necessita de mais nada, assim antes como tambem depois?

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 18 do corrente

Expediente. — Requerimento de Antonio Inacio da Silva pedindo que lhe seja permitido enterrar o cadáver de Francisco Diogo da Cruz no mesmo coval onde já se encontra seu pai João da Cruz, falecido,

em 7 de Julho de 1893; requerimento de Manuel Damião Iça pedindo autorisação para colocar uma grade de ferro no coval n.º 741 onde se acha sepultada sua filha Beatriz Iça, falecida em 12 de agosto de 1914; officio do Ex.º Presidente da Camara rogando a Comissão Ezeutiva que officie ao digno deputado por este círculo, coronel Ramos da Costa, solicitando-lhe a apresentação d'um projecto de lei ao parlamento para obter da Assistencia Pública um subsidio de 1.500\$00 ou 2.000\$00 para a construção d'um hospital n'esta vila; pedindo ainda que se estude o local onde deve ser erigido o hospital e que para a execução dos trabalhos respeitantes á elaboração do projecto, etc., seja convidado o digno engenheiro Antonio C. Parreira, Director da Hidraulica Agrícola. Comunica, por fim, que a Associação Piscatoria d'esta vila deliberou na sua última sessão contribuir com a verba de 100\$00 para a construção do hospital; telegrama enviado pelo administrador do concelho, comunicando ter conferenciado com o Ministro do Fomento sobre o abastecimento de pão ou farinha e declarando que se acha assegurado pela Manutenção Militar mediante requisição da Camara ao ministerio do Fomento indicando a quantidade diaria necessaria; officio do cidadão José Augusto Saloio, director do semanario «O Domingo» pedindo que, em virtude do seu jornal ser politico, esta Comissão ponha á disposição de todos os subscriptores para o hospital a Tezouraria da Camara, evitando assim algum possível frascasso da subscrição e que permita que torne público tal facto para conhecimento de todos os que queiram concorrer; officio do Administrador d'este concelho comunicando que enviou ao comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana cópia de parte das posturas municipaes que vão ser postas immediatamente em execução; officio do Administrador d'este concelho para esta Comissão subsidiar com uma verba a Provedoria da Assistencia; officio da Fiscalisação dos Impostos d'este concelho participando que foram entregues na repartição de finanças as trez cadeiras que por esta Camara tinham sido fornecidas áquella secção; officio da Secretaria da Imprensa Nacional de Lisboa pedindo

para esta Comissão enviar a quantia de 1\$00 para poder fazer a inserção do anúncio para o concurso da escola de Canha; officio do Inspetor do Círculo Escolar de Setubal comunicando que foi autorizada a mudança da escola do sexo feminino da vila de Canha para a casa vistoriada por aquele Inspetor; officio do presidente da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Alcochete agradecendo a aquiescencia ao seu pedido para serem feitos aqui os exames do 2.º grau dos alunos d'aquella concelho e remetendo a lista d'estes; officio do delegado agrícola da 19.ª secção pedindo uma nota sobre a quantidade de aveia existente n'este concelho para responder a um pedido urgente do Ministerio da Guerra; officio da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Sobral de Montagraço pedindo a affixação d'um edital no lugar mais público d'este concelho.

Deliberações: — Deferir os requerimentos de Antonio Inacio da Silva e Manuel Damião Iça; officiar ao deputado coronel Ramos da Costa no sentido indicado no officio do sr. Presidente, levando a restante matéria a resolver para o Senado; atender o pedido pelo cidadão José Augusto Saloio pondo a Tezouraria da camara á disposição dos subscriptores para os respectivos depósitos; levar para o Senado o respeitante á Provedoria da Assistencia; remeter á Imprensa nacional a quantia pedida; tomar na devida consideração a restante correspondencia; intimar João da Silva Bragança e Manuel José a alinharem as suas propriedades conforme lhes foi indicado pelos peritos nomeados por esta Comissão; intimar os donos das estremeiras existentes no Largo do Mercado e nos muros das marinhas junto á Rua das Postas a retirarem-nas d'alí; mandar proceder aos orçamentos e plantas das obras nos Colegios do antigo centro Republicano e Conde Ferreira e da Rua João de Deus para calçamento e canalisação.

Comentarios & Noticias

Rua, sr. Gomes!

O sr. Z pede-nos a publicação do seguinte:

Sob esta epigrafe insere a «Evolução» da semana passada um «suelto» que parece sobrescrito a quem não tem que dar contas ao articulista, seja ele X, Y ou Z. Como as incógnitas n'uma equação se podem eliminar, o

que talvez o sr. X apesar de professor *in absentia* não saiba, o que ele pretende é eliminar o sr. Y para ele, X, ocupar o seu lugar, como quem diz, fazer jus ao lugar que interinamente ocupa o sr. Y, bem ou mal. Como o sr. X é sabidamente conhecido, onde quer que seja, como quantidade negativa e portanto abaixo de zero, o sr. Y é uma quantidade positiva já pelas suas habilitações, serviços prestados á sua terra que é a mesma do sr. X e simpatias que tal X não tem conseguido conquistar, *malgré soi*, o sr. Y = P. G. continuará no seu lugar e o tal X será apagado pela esponja do desprezo! Z.

Festas da Atalaia

Começa no próximo sabado o annual labirinto das grandes festas da Atalaia que todos os anos metem milhares de forasteiros n'aquella pitoresco lugarejo. Muito terreno se encontra já marcado para importantes barracas e outras se estão já pondo de pé. A digna camara municipal no sentido de facilitar a montagem de barracas a toda a gente, deliberou em sessão ceder os terrenos do arraial completamente de graça.

Outros tempos

Pascoal Paes de Bulhão furtou a ermida da senhora dos Remedios matando em seguida a ermitãa faz hoje 249 anos. Por este crime foi, a 26 de agosto, arrastado até junto do Chafariz da Dentro, onde foi garrotado e esquarterado. Seus filhos, innocentes, Jacinto Paes e Maria Paes, menores, foram açoitados pelas ruas e depois de marcados a fogo degredados por toda a vida para a Angola.

Musica

Na praça 1.º de Maio tocará hoje de noite no seu coreto, a sim-

COFRE DE PEROLAS

COCOTTE

Dás a entender que és venturosa quando ante mim passas soberana Diva, gastando rendas, sedas machucando, imponente, orgulhosa, bela, altiva!

E minh'alma se torna pensativa ao vêr esse teu luxo miserando, que te deslumbra, e torna-te cativa d'esses que vão teu corpo amiquilando...

Debalde a desventura occultar tentas! o requintado luxo que aparentas não lava de teu erro a execração!

Es o dourado pomo do Asfaltite: — Beleza, a provocar-nos o apetite, — Ouro, encobrimdo lama e podridão!

J. EUSTAQUIO.

ONDE ESTA' DEUS?

A BENEDITO XV

Da guerra por entre a fumarada Foge da Terra a passarada! Que até parece arderem os ares, Os montes, os vales e... os mares!

Dizei-me, ó padres da Igreja, Se Deus tambem s'encontra na peleja?! Se Ele não está já lá nos Céos Ou se para o inferno fugiu Deus?!

patica Banda Democratica, cujo repertorio devido á penna autorizada do seu habil mestre e nosso velho amigo Domingos Candido Lacomba já é, além de lindo, vastissimo.

Merenda democratica

E' hoje que no pitoresco Alto d'Atalaia se realisar á a annunciada «merenda democratica» devendo assistir a ella, por convite da comissão organisadora, os antigos e novos deputados d'este círculo e os senadores do distrito, bem como outros dedicados e illustres correligionarios nossos.

Esta festa é de congratulação pelo restabelecimento do grande e incomparavel homem de Estado, sr. Dr. Afonso Costa, e deve sair de Aldegalega ás 11 horas para regressar ás 20, e será abrihantada pela distinta Banda Democratica.

Recto procedimento de Inquisição.

Faz hoje 234 anos que o pápa Innocencio XI. por uma bula, mandou continuar, «recto procedimento da inquisição» (mandado suspender sete anos antes) como então se observava.

Rua Almirante Candido dos Reis.

Vão adiantadissimos os trabalhos de calcetamento d'esta rua, que vae ficar, em todos os sentidos, a melhor da vila, se bem que isso muito custe aos «amigos da nossa terra»!

Passeio a Aldegalega

O passeio fluvial a esta vila promovido pela prestante Associação dos Trabalhadores Rurales de Benavente, marcado para o dia 23 d'este mez, foi transferido para o dia 30 em consequencia da comissão organisadora não fechar em tempo competente o contrato com a Parceria dos Vaporos Lisbonenses, o que deu lugar

a que a empresa tomasse o compromisso com o barco já fretado para aquelle dia. Em nada o prejuizo a esta vila sofreu prejuizo, acatando a comissão que se realisasse em 30 do corrente.

A excursão deverá chegar á esta vila ás 7 horas d'esse dia e sahirá ás 18, fazendo se acompanhar da excelente Tuna dos Trabalhadores.

— Consta nos que a Associação dos Trabalhadores Rurales de Benavente se vae dirigir á sua commissão d'esta vila prevenindo da sua resolução.

Providencias

Chamamos a atenção das autoridades competentes para o facto de a toda a hora, e sem respeito por quem passa, se fazem despejos de lixo, aguas sujas e outras imundicies da janela da rua. Ha quem o faça com tanto descaro e atrevimento que nem ao menos usa a prevenção de velhos tempos: «agua vae».

Tenham paciencia...

A digna Comissão Ezeutiva da Camara Municipal d'este concelho, sem se importar com as asneiras apreciadas de importantes criaturas, lá vae começar o estudo de mais uma importante obra: canalisação e calcetamento com passeios lateraes da rua João de Deus. Este grande melhoramento vae novamente deixar a boca aberta os censores que não achavam possivel a obra importantissima por que está passando a rua Almirante Candido dos Reis e que por todo este mez deverá ficar concluida.

Pois tenham paciencia. Suportem a camara democratica que, segundo o órgão do mosteiro das bicas ás ordens de zollos sem autoridade moral nem criterio, acha se autorizada a fazer asneiras que entende e a atropelar as leis todas as vezes que lhe convem...

Mas o «peior» ainda é que o povo gosta das «asneiras» que a camara vae fazendo e acha justissimos todos os seus «atropellos». E sendo assim, como é, nem os mosteiros do mundo inteiro venham abaixo e o pápa berra como uma cabra os «criticos» conseguirão ser ouvidos.

Uma boa ação

Com o assentimento de todos os elementos que compõem a excelente Banda Democratica resolveu a direção dirigir-se por officio ao illustre general, sr. Madureira Chaves, e á digna Comissão Ezeutiva da Camara, oferecendo os serviços que a Banda possa prestar a favor do hospital que Sua Ex.ª, por subscrição pública, pretende levar a efeito n'esta vila.

Pela nossa parte merece a Banda Democratica os mais illustres cumprimentos, tão nobre e digna é a sua ação.

Escotismo

Na pretérita segunda feira o grupo de escoteiros d'esta vila realiso um exercicio de parada, tendo, devido aos esforços do escoteiro do 2.º grupo de Lisboa sr. Gregorio Gil Ejarque, decorrido os trabalhos a contento de todos.

Bóas vozes...

Ah, os dos convento, visto no seu canudo, admirando a voz de tenor do chefe da secretaria da camara e nosso amigo dr. Paulino Gomes. Cá cá cámos agora á espera, visto estarem com o paladar apurado d'uma referencia á «voz» soberba do presidente da comissão ezeutiva. Esta sempre a cantar

da e não precisa de comer feijão, honra lhe seja feita...

A favor d'um hospital

Em reunião de corpos gerentes da briosa classe pescatoria d'esta vila foi deliberado concorrer com a quantia de 100\$00 para a construção de um hospital n'esta vila.

Da família Madureira Chaves recebemos a quantia de 6\$00 para a construção d'um hospital em Aldegalega. Vamos entregar na teozouraria da camara municipal esta quantia, onde, de futuro, serão guardadas todas com que os subscritores se dignarem concorrer, quer dizer: d'amanhã em diante a teozouraria da camara receberá também todas as importancias destinadas á construção de um hospital em Aldegalega.

partidas

Partiu quarta feira passada para Ancião acompanhado de sua familia e irmão o nosso correliogionario e amigo Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, estimado escrivão do 1.º officio d'esta comarca, onde tenciona demorar se dois mezes.

Partiu para as termas das Caldas de Felgueiras com a ex.ma familia do sr. Joaquim Alves, importante negociante de vinhos no Poço do Bispo, a menina Severina Rodrigues Pinto.

A população na Europa em 1910.

Da direcção geral da estatística do ministerio das finanças recebemos a folha para vulgarisação n.º 1—C sobre a população da Europa desde 1890 a 1910 e a população de Portugal desde 1864 a 1911, onde se vê que pela ordem decrescente da população cêrca do ano de 1910, os paizes da Europa seriam do seguinte modo:

Russia Europeia, compreendendo a Finlandia e a Polónia, 136 milhões; Alemanha, 65; Austria-Hungria, 51; Reino Unido com as duas colónias europeias, 45.5; França, 39.5; Italia, 34.5; Espanha, 20; Belgica, 15; Roménia, 7; Holanda, 6; Portugal, 6; Turquia Europeia com a Albânia, 6; Suécia, 5.5; Bulgária, 4; Suíça, 3.5; Sérvia, 3; Dinamarca com a Islândia, 3; Grecia, 2.5; Noruega, 2.5; Andorra, Liechtenstein, Mónaco e S. Marino, 0.05; Luxemburgo, 0.25; Montenegro, 0.25.

Assim se exprimem em milhões e em números redondos as populações dos 25 estados europeus por volta de 1910, populações cuja soma, redonda também, se deve fixar em 450 milhões.

O Povo de Porto de Mos.

Acaba de entrar no 4.º ano de publicação este nosso confrade pelo que o felicitamos, desejando-lhe conte muitos mais.

Exames de 2.º grau

Devem terminar depois d'amanhã n'esta vila, os exames de 2.º grau para os alunos de ambos os sexos.

Colsa inutil

Todos os individuos nomeados pelo governo para fazerem parte de comissões, que se encarregam de tratar do afastamento de funcionarios públicos desafetos ao regimen, se têm recusado ao desempenho d'essa missão.

Seria ótimo que se tomasse nota d'estes arranjistas—que outra coisa não podem ser—e quanto a «vossoura» um dia vier os leve como coisa inutil.

Quem se pica...

A folha de couve de domingo

passado, depois de umas babozeiras da sua lavra, transereve do «Quatorze de Maio» uma pequena local onde aquele illustre colega procura socegar os republicanos no sentido de que são falsos certos boatos que correm e acrescenta que, se fôr preciso, os mesmos que se expozeram ás balas da ditadura saberão morrer es-corraçando os intruzos para além fronteiras defendendo e salvando assim a Republica. A isto responde a interessante folha com o seguinte comentario: «E aos nossos carrascos dizemos que estamos muito descansadinhos da nossa vida e que pôde ser que sintam o grande prazer de ver rolar a nossa cabeça».

Os homensinhos comeram car-dos, com certeza!

Misturas

Ha quem se preocupe e não veja com bons olhos as diabruras da mistura politica do evolucionismo com o sindicalismo e 27 de abril e se desgoste com os boatos de que aquela «mistura» se faz éco. Não vemos motivo para desgosto, antes pelo contrario, para grande satisfação visto que são eles proprios, com os seus boatos, que se encarrégam de mostrar ao paiz inteiro que é o Partido Democratico o que tem comsigo a opinião pública. Que diabo! sempre são trez contra um e... 3x9=0.

Dizem eles que se acaba o pão, o baçalhan, o assuear e que o estrangeiro vem tomar conta d'isto?

Que se faz uma revolução ôje, amanhã, depois?

Que estão armados com carbinas, revólvers, pistolas, (de barro) bombas, bichas de rabiar e estalinhos da China? Pois que apareçam para a gente vê... e verão depois que só o nosso amigo Eiuza os vencerá a todos com o seu afamado «canhão».

Os democraticos assistirão só á festa porque nunca quizeram nem querem misturas.

Capitão. Aragão.

Em honra d'este valente militar efetuar-se-ha no próximo domingo em Lisboa, no Coliseu da rua da Palma, uma sessão solene, esperando-se que ela revista a máxima imponencia. A comissão organizadora officiou aos trez chefes politicos, convidando os a assistir a esta patriótica festa, que não terá nenhum carácter partidario.

As idéias religiosas

Como pensar que as idéias religiosas são essencialmente moralisadoras, quando se vê que a historia dos povos cristãos é teida de guerras, de martirios e de supplicios? Mais fé do que nos conventos não pôde haver. Todavia, todas as espécies de monges, brancas e negras, pias e capuchinhas, se mancharam dos mais ezectaveis crimes. Os homes da Inquisição, e os padres da Liga eram pios, e eram cruéis. Já não falo dos pápas que ensanguentaram o mundo, pois não é seguro que tenham acreditado n'uma outra vida.—Anatole France.

Tourada

O entusiasmo pela tourada em beneficio do Musical Club Alfredo Keil, que deve realisar-se na praça d'esta vila na tarde de 5 de setembro próximo, vae aumentando de dia para dia, o que se vê pelo número extraordinario de bilhetes já passados.

Mas é justo que assim seja porque á medida que o entusiasmo cresce vão aumentando os a-trativos.

Nota semanal

—Não vez, diz um individuo para outro lendo uma local d'um semanario de provincia todo inclinado á fradalhagem: «Este canudo impinge-nos cada mentira!»

—Isso é devido á falta de melhor assunto.

—Como então?!

—Sim, publica mentiras e assim arranja assunto para a outra semana publicando o desmentido ou fazendo a retratação que lhe exigirem.

Café cantante

Os do jesuitico «canudo» cá do burgo tomavam a gracinha de chamar «café cantante» á casa onde, provisoriamente, estão iustalados o Centro Republicano Democratico e Banda Democratica e, d'aqui, por qualquer motivo, atiram com a «gracinha» a público. O que pudemos afirmar-lhes é que aquele «café cantante» não é escola de jôgo para menores nem se joga lá a batota; não é arsenal de armas nem lá se dão tiros em ninguem; não se cometem lá roubos nem se burla os amigos; e as contas andam de tal forma em dia que nunca se lá recebeu um postal sequer, a pedir o pagamento de qualquer conta...

No «café cantante» joga-se o bilhar. (ás carambolas) lê-se livros e jornaes e aprende-se musica.

Só isto e nada mais, pudemos provar.

Francisco Diogo da Cruz

Realizou-se quarta feira passada, com um grande acompanhamento o funeral d'este nosso cor-religionario que ha muito vinha sofrendo horrivelmente d'uma tuberculose.

A familia enlutada, a expressão sincera do nosso sentir.

Boa resposta

A presença de Alexandre Magno trouceram um pirata aprisionado, a quem o rei perguntou:

—Com que direito ousas infestar os mares?

—E tu, responde o preso, com que direito assolas o universo? Amim, porque sulco os mares com uma só embarcação, chamam-me pirata; a ti, que fazes o mesmo com grandes esquadras, chamam-te rei.

Que tal em breves palavras, a delinição da sociedade actual?

Docente

Tem passado estes ultimos dias incomodado de saude, o nosso bom amigo e inteligente escrivão do 3.º officio d'esta comarca, sr. João Frederico de Brito Figueirra Junior.

Desejámos-lhe o mais rápido e completo restabelecimento.

De visita

Acompanhada de seu filho, sr. Antonio de Figueiredo, acha-se de visita n'esta vila a habil professora da escola oficial de Lordelo do Ouro, (Porto) a ex.ma sr.ª D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, que durante alguns anos serviu com imenso zelo e intelligencia a instrução n'esta vila.

Reunião politica

A pedido da comissão municipal e Centro Democratico de Setúbal realisa-se ôje n'aquela cidade uma reunião das comissões politicas do circulo pelas 13 horas.

Em consequencia da merenda democratica que ôje realisa na Atalaia as comissões politicas d'este concelho, apenas o nosso bom cor-religionario e amigo

Antonio Joaquim Ribeiro ali vae como representante de todas as comissões, levando plenos poderes para resolver como melhor entender de justiça.

Pergunta inocente

O sr. «Sabe-tudo» pôde dizer-nos por que acha facil de «roer coisas moles» e não as «chucha» antes como se faz aos rebugados?

ANUNCIOS

VENDE-SE

Um trem de lida de carnes de porco completo, bem como cabazes, latas para manteiga, etc. Nesta redacção se diz.

MARINHA

Vende-se uma denominada «Mórgad» no sitio do Harse. Produz sal fino de primeira qualidade. Quem pretender dirija-se a Francisca Marques—Sarrilhos Grandes.

CAVALO E GARROÇA

Vende-se. Trata-se com Antonio Pinhão—Aldegalega.

CALDEIRA

Vende-se, uma, de queimar massa de uva, em bom estado. Quem pretender dirija-se a Emílio Pires—Aldegalega.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra, redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FOR-TES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes—AldegaLEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

GREGORIO GIL

Com fabrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Formicida "ROSEBÉRE"
mata baratas e moscas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
Unico depositario em Aldegalega Severina dos Neves Lourenço, Rua Almirante Reis 75
Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clistères e seu préstimo vomitorio e seu emprego, cnás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pa: aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coracão, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via poster: r. via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio com JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc. \$70 '700 A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 735

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHÃES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo; R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12 ALDEGALEGA



O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADÉ romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA